

**CUBO** TRAÇOS 46 47



SUIÇA BASILEIA

# Uma vista sobre o parque

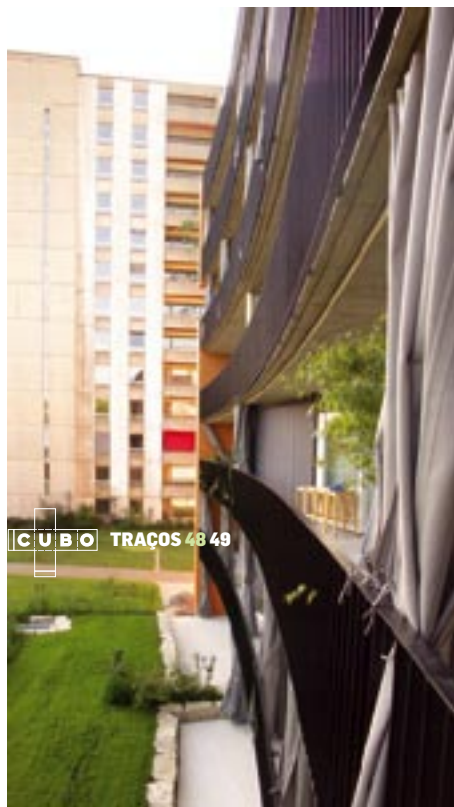
texto **Sandra Marques Gomes**

fotografia **Stefano Graziani**

**Uma luz abundante inunda os 19 apartamentos gizados por Hans-  
peter Frick e Ariel Arthur Dunkel na cidade helvética de Birsfelden.**

**A dupla de arquitectos suíços projectou um edifício coerente com  
os princípios da sustentabilidade, envolvido por prados naturais.**





CUBO TRACOS 48 49



**PANORÂMICA** Com uma vista privilegiada sobre o parque, as varandas e terraços da fachada voltada a sul ocupam uma área com mais de 600 metros quadrados.

C

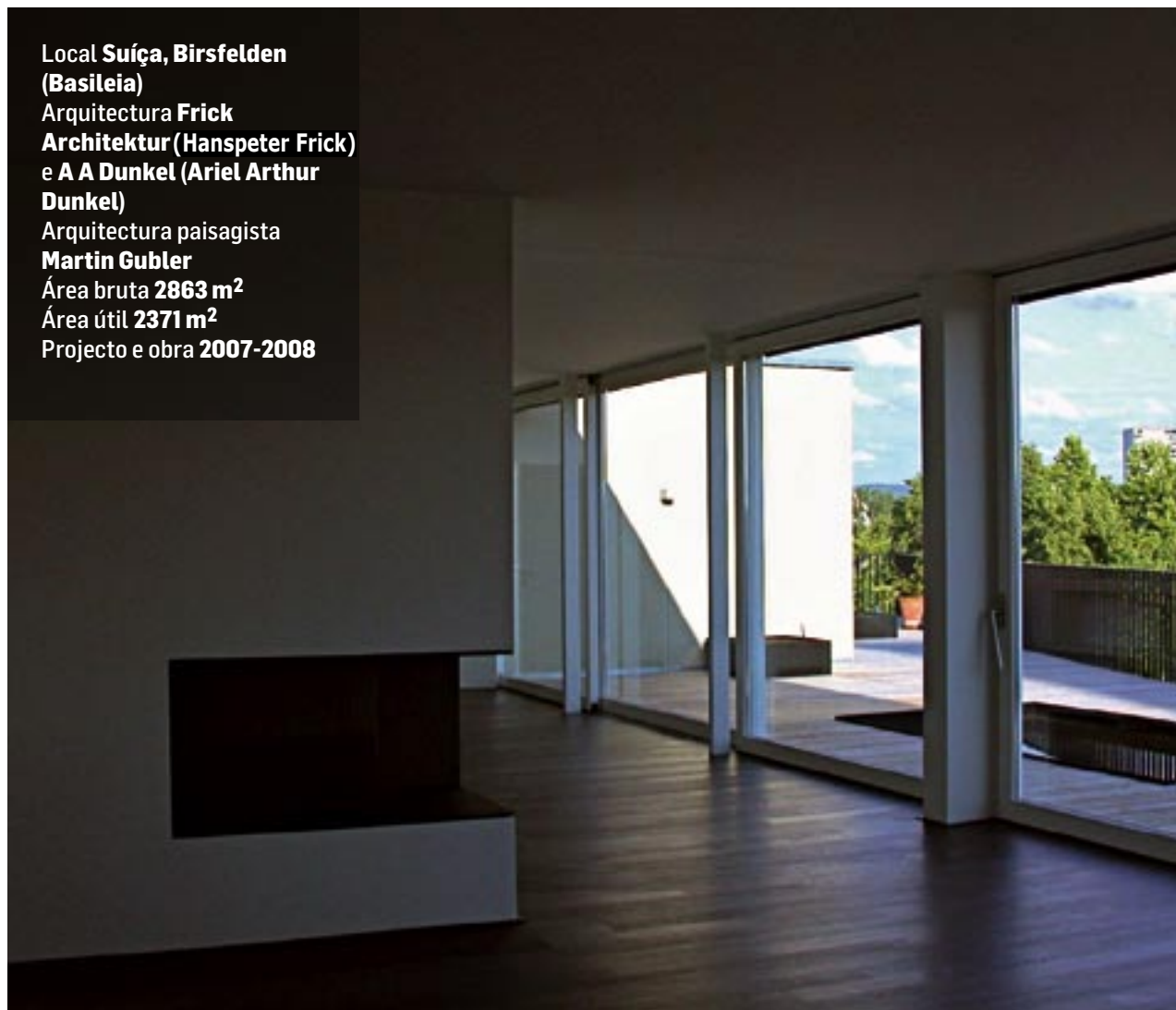
om o intuito de preservar o parque verde existente em Birsfelden, cidade situada no cantão

suíço da Basileia, a dupla de arquitectos suíços Hanspeter Frick e Ariel Arthur Dunkel projectou um volume único – em substituição de um conjunto de edifícios de menor dimensão –, na zona nordeste do Kirchpark, onde já existiam um bloco de apartamentos dos anos 1970 e um complexo rural histórico.

O novo edifício integra seis pisos, com três apartamentos em cada um deles, e uma *penthouse*. Revestida a vidro, uma matriz de varandas curvas proeminentes, ao longo de toda a largura do edifício, sombreia a fachada a sul. Estes espaços exteriores – varandas e terraços – ocupam uma área de 616 metros quadrados e possibilitam uma vista privilegiada sobre o parque verde envolvente. No piso térreo, os apartamentos foram contemplados com jardins privados.

Um conjunto de janelas horizontais é distribuído pela fachada oposta de forma a possibilitar, a cada

**Local Suíça, Birsfelden (Basileia)**  
**Arquitectura Frick Architektur (Hanspeter Frick) e A A Dunkel (Ariel Arthur Dunkel)**  
**Arquitectura paisagista Martin Gubler**  
**Área bruta 2863 m<sup>2</sup>**  
**Área útil 2371 m<sup>2</sup>**  
**Projecto e obra 2007-2008**





**LUMINOSO** Amplios planos de vidro possibilitam, a cada piso, uma luz peculiar, consoante a iluminação exterior.





**CONTRASTES** Ao vermelho-escuro das paredes das áreas comuns e das escadas, contrapõem-se os tectos brancos e o piso negro. Nos quartos prevalecem o branco e a madeira. Ao fundo (à direita), a cozinha em tons brancos, torna o equipamento quase imperceptível.

piso, uma luz exclusiva, consoante a iluminação exterior. Amplos planos de vidro permitem estabelecer uma continuidade entre janelas de diferentes divisões.

As cores das paredes das áreas comuns e das escadas inspiram-se nas matérias-primas dos componentes da superfície exterior: um vermelho escuro e um cinza-lama claro, em contraponto com os tectos brancos e o piso negro. A luz reflectida nestas superfícies produz uma mescla de diferentes tons aludindo ao exterior.

Espaços amplos mas simples, nos quartos o branco predomina nas paredes e no tecto, enquanto a madeira – certificada pelo Forest Stewardship Council e impermeabilizada – reveste o pavimento aquecido. O equipamento da cozinha é encastrado e em tons brancos, tornando-se discreto e quase imperceptível quando não está a ser utilizado.

Do ponto de vista da sustentabilidade, os 160 milímetros de isolamento na fachada e os vidros duplos dotam o edifício de um baixo consumo de energia. Uma combinação de dispositivos de ensombramento,

fixos e móveis, garante que as grandes superfícies envidraçadas não produzam demasiado calor durante os meses mais quentes. Todas as águas pluviais são colectadas e encaminhadas para uma lagoa artificial antes de serem disseminadas lentamente no solo. Os caminhos de acessos também são permeáveis à água da chuva.

Constituído por prados naturais, os quais requerem uma manutenção mínima, o parque verde alberga um ecossistema diversificado, em parte potenciado pela lagoa artificial. Além dos 19 apartamentos, o edifício possui um estacionamento subterrâneo, uma cave onde se situam as instalações técnicas e alguns espaços comerciais. ☒



**HANSPETER FRICK** (Suíça, 1943)  
Colaborou com Casoni Architekten (1963) e Bandi Architekten (1964). Em 1968 criou o seu próprio atelier de arquitectura e em 2007 a Frick Architektur GmbH em Wilen (Sarnen) e em Basileia.

**ARIEL ARTHUR DUNKEL** (Suíça, 1971)  
Estudou Arquitectura no Instituto Universitário de Arquitectura de Veneza. Entre 1993 e 1998, colaborou com diversos gabinetes de arquitectura: Bürgin Nissen Wentzlaff (Basileia), Shubin+Donladson (Los Angeles), Fernau & Hartman Architects (Berkeley) e Ryder Architecture (Londres). Em 2001, obteve o diploma em Arquitectura pela Associação de Arquitectura de Londres. Entre 2001 e 2005, integrou o Dolenc Scheiwiller Architekten (Basileia e Zurique). Em 2005, criou o seu próprio atelier de arquitectura, em Basileia.